

PROPOSTA DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES PARA UM CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Carlos Henrique Marroni

Universidade Estadual de Maringá (UEM-PR)

marroni@wnet.com.br

Nilton Facci

Universidade Estadual de Maringá (UEM-PR)

nfacci@gmail.com

Alceu Panosso

Universidade Estadual de Maringá (UEM-PR)

apanosso@uem.br

RESUMO

O texto busca apresentar alguns caminhos para que o enfoque sistêmico seja uma das “molas mestras” a conduzirem as atividades de ensino-aprendizagem. Apoiando esse enfoque sistêmico, está a premissa de que é necessário a construção de uma matriz curricular integrativa, para que o acadêmico possa construir no pensamento e pelo pensamento as relações essenciais pretendidas no currículo, apropriando-se delas. Desta forma, surge a necessidade de mudança de atitude dos atores envolvidos no processo, ou seja, os professores e os acadêmicos, tendo como premissa ensinar a condição humana, começar a viver, a enfrentar a incerteza, aprender a se tornar cidadão e integrar a sociedade. A apresentação das atividades interdisciplinares inicia pela justificativa, na qual constam elementos que denotam a importância do curso. Na sequência estão concepções quanto as atividades que estejam convertidas para as características de uma ação sistêmica interdisciplinar. Segue, por período anual, as ações sistêmica/interdisciplinar apresentadas para o curso. Cabe esclarecer que as concepções expostas, de forma alguma, pretendem ser completas e terminadas. Como em qualquer atividade humana, as pretensões, os procedimentos e os resultados alcançados sofrem as mais diversas influências, as quais, de várias formas, contribuem para o aperfeiçoamento dessas atividades, quando se busca melhorar a qualidade de vida da sociedade, haja vista, que deve ser um projeto em parceria com a contribuição e engajamento de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Contabilidade. Ensino. Interdisciplinaridade.

Área Temática: Educação e Pesquisa em Contabilidade.

INTRODUÇÃO

Vários são os desafios que se apresentam na atualidade, tais como: aquecimento global, recursos hídricos findáveis, globalização, que nos impele a uma profunda reflexão e descoberta de que é imprescindível uma visão sistêmica sobre esses desafios. Um dos caminhos que pode levar a essa visão sistêmica está no processo de ensino da ciência contábil, quando inseridos os conceitos e características da interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade visa proporcionar a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas. Para isso, integrar conteúdos não seria suficiente. Seria preciso, como sustenta Fazenda (2002), uma atitude que leve à postura interdisciplinar. Atitude de busca, envolvimento, compromisso, reciprocidade diante do conhecimento.

Fazenda (2003) sustenta ainda que a interdisciplinaridade deve ser compreendida para que não haja desvios na sua aplicação prática. Essa aplicação prática precisa estar prevista no Projeto Político Pedagógico do curso.

Nesse sentido, o projeto deve traçar caminhos para que se tenha uma matriz integrativa. Assim, a visão sistêmica será uma das “molas mestras” a conduzirem as atividades de ensino-aprendizagem.

Segundo Anastasiou e Alves (2006) matriz integrativa pode ser considerada como aquela em que o aluno possa apropriar-se de conhecimentos através de atividades a ele significativas.

De acordo com esse pensamento e enfocando a ação docente, a relação ensino-aprendizagem deve ser repensada, ou seja, não é suficiente que o professor faça a tradicional exposição do conteúdo programático, mas, desenvolva atitudes que não permitam que esse seja a quase única forma de processo de ensino.

De outro lado, enfocando a atividade discente, como resultado dos processos de ensino-aprendizagem em curso de Bacharel de Ciências Contábeis, espera-se que o acadêmico constitua-se como um profissional indispensável em todas as organizações públicas e privadas, de fins econômicos ou não, prestando serviços na qualidade de funcionário, profissional autônomo, empresário da área, atuando conjuntamente com advogados, economistas, administradores, atuários, estatísticos e outros.

Que, após obter o respectivo registro junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC), utilize a Ciência Contábil nas mais diversas funções, tais como, Contador Geral, Contador de Custos, Contador Público, Auditor Interno, Auditor Externo ou Independente, Analista, Controller, Perito Judicial ou Extrajudicial, Consultor, Pesquisador, Docente e outras formas que possa exercer suas prerrogativas legalmente estabelecidas. Além dessas possibilidades, estão abrangidas pelas prerrogativas profissionais as atuações como Auditor Fiscal de Tributos, sejam em quaisquer âmbitos das organizações públicas.

Portanto, a amplitude da aplicação da Ciência Contábil é vasta, possibilitando várias formas para que esse conhecimento contribua para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Para que o acadêmico seja capaz desses “vãos” profissionais, pode-se afirmar que a percepção sistêmica e interdisciplinar é condição “*sine qua non*”. Em outras palavras, sem essa percepção, dificilmente conseguirá atuar nas funções e/ou profissões descritas.

Nessa percepção sistêmica e interdisciplinar, estão as formas como o acadêmico compreende a gestão empresarial. Para isso, é preciso que esteja, ao longo do curso, discutindo os vários aspectos dessa gestão.

Como forma de acentuar a importância de estar continuamente discutindo os aspectos referentes à gestão empresarial e, como consequência, os processos de ensino-aprendizagem, ressaltamos a afirmação de Drucker (1999, p.181), quando considera que:

“Centralização, “descentralização” e “diversidade” não são termos econômicos, mas sim gerenciais. Não temos uma teoria econômica da produtividade do investimento em conhecimento e talvez nunca venhamos a tê-la. Mas temos, isto sim, preceitos gerenciais. Acima de tudo, sabemos que tornar o conhecimento produtivo é uma responsabilidade gerencial. Ela não pode ser cumprida pelo governo, e nem pelas forças do mercado. Ela torna necessária a aplicação sistêmica e organizada do conhecimento ao conhecimento. A primeira regra pode ser que o conhecimento precise ter objetivos altos para produzir resultados. Os passos podem ser pequenos e incrementais, mas a meta precisa ser ambiciosa. O conhecimento somente será produzido se for aplicado para fazer uma diferença”.

Estendendo o enfoque sistêmico e interdisciplinar para o papel do contador frente às não tão novas necessidades este deve ser percebido como uma pessoa que não tem atitude de indiferença diante das questões da sociedade, mas como o de um indivíduo a procura de valores genuínos, com o intuito de disseminá-los em todas as organizações. São necessários profissionais capazes de gerar fenômenos de identificação organizacional, de participação, isto é, de participar, e até, talvez, liderar democraticamente a gestão nas organizações, numa perspectiva de claro envolvimento na dinâmica empresarial.

Devendo conter características empreendedoras, organizado e com talento para delegar e controlar tarefas, o contador é um profissional que pode ser imprescindível em qualquer organização, seja com fins lucrativos ou não. Seu papel é fundamental tanto em época de desenvolvimento quanto nas situações de crise. Ele atuará na geração das informações, para que as organizações alcancem os melhores resultados possíveis diante dos recursos disponíveis financeiros e humanos - visando o crescimento e a boa “saúde” econômico-financeira-sistêmica da organização. O contador poderá apoiar a definição de estratégias e no estabelecimento de políticas, programas e métodos de trabalho. Também poderá contribuir na avaliação de projetos e na correção de eventuais erros nessas estratégias e políticas.

Buscando atender às necessidades requeridas pelo mercado, quanto à existência de profissionais que possam gerar informações que efetivamente apoiem o processo decisório, e pelas instituições de ensino e pesquisa, quanto ao alcance dos perfis dos egressos, os cursos de Bacharel em Ciências Contábeis objetivam supri-las com competência, criatividade, inovação e capacidade, adequando-se aos atuais procedimentos de ensino-aprendizagem, tendo compreensão de que o crescimento tecnológico e às inovações na gestão das organizações provocam constantes mudanças naquelas necessidades e nesses procedimentos.

Importante ressaltar que o curso não pode ser direcionado a apenas contribuir na formação do profissional da contabilidade. Relevante acentuar para os acadêmicos que a Ciência Contábil proporciona uma ampla gama de aplicação desse conhecimento.

Assim, diante do contexto apresentado e, buscando contribuir nas discussões sobre o ensino da Ciência Contábil, o presente trabalho tem como objetivo apresentar proposta de atividades interdisciplinares para o curso de ciências contábeis de forma que se obtenha uma matriz curricular integrativa, ou seja, contribuindo para uma atitude sistêmica.

Como base para a elaboração da proposta, está o Projeto Político-Pedagógico definido para iniciar no ano letivo de 2007 para o Curso de Bacharel em Ciências Contábeis, oferecido pela UEM – Universidade Estadual de Maringá, no município de Maringá, Estado do Paraná, pressupõe o curso para quatro períodos anuais, pois o mesmo prevê a interdisciplinaridade como ferramenta fundamental na construção do conhecimento. Assim, o novo projeto deverá, ao longo de sua implementação, aplicar os conceitos e características da interdisciplinaridade.

O trabalho tem caráter de um estudo exploratório, onde para atingir esse objetivo efetuou-se uma pesquisa bibliográfica, analisou-se todos os componentes curriculares, bem como os conteúdos programáticos dos mesmos, reuniu-se com os docentes aos quais foram

atribuídos estes componentes, para uma clara compreensão dos recursos e técnicas a serem aplicados e a busca de uma amálgama, ou seja, a consolidação para tornar a matriz integrativa.

Essa proposta, de forma alguma, pretende ser completa e terminada. Como em qualquer atividade humana, as pretensões, os procedimentos e os resultados alcançados sofrem influências das mais diversas, as quais, de várias formas, contribuem para o aperfeiçoamento dessas atividades, quando se busca melhorar a qualidade de vida da sociedade.

Portanto, compreende-se que essa proposta é uma importante contribuição para as discussões.

JUSTIFICATIVAS PARA A AÇÃO SISTÊMICA/INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Não é por demais reafirmar que uma organização é formada por seres humanos, os quais arregimentam recursos financeiros e identificam objetivos a serem alcançados. Nesse sentido, já podemos identificar duas partes não necessariamente separadas: pessoas e recursos financeiros. Assim, para que o contador consiga contribuir na gestão dessa organização, é preciso que conheça aspectos acerca de relacionamentos humanos, assim como, conjuntamente, de técnicas e procedimentos que direcionam ações para a otimização dos recursos financeiros obtidos e transacionados.

Derivado dessa união de pessoas e recursos financeiros é possível estabelecer divisões de responsabilidades e atividades, consubstanciadas em setores, departamentos, divisões, etc.

O estabelecimento dessas partes traz consigo a necessária definição de formas de relacionamentos internos à organização. Como o setor de vendas irá se relacionar com o setor de contabilidade? Como o setor de recursos humanos irá se relacionar com o setor industrial? E assim por diante.

Esses aspectos apresentados se referem ao denominado ambiente interno da organização. Outros aspectos, de maior ou menor importância como elementos de influência na gestão empresarial, são os que compõem o denominado ambiente externo.

Nesse ambiente externo, podem ser citados: Governos; Sindicatos; Clientes; Fornecedores; Investidores; entre outros.

Cada um desses elementos que compõem o ambiente externo influencia as formas como se compreende a gestão de uma organização, para que essa alcance os objetivos previamente pretendidos.

Nesse sentido, compreender os diversos relacionamentos, as implicações, os impactos e as influências que os elementos constantes no ambiente interno e externo das organizações têm entre si que se constitui como um fator importante para que o contador possa compreender e atuar, de forma proativa na gestão das organizações, então já denominadas como um “sistema”.

Assim, conforme destaca Churchman (1972), definindo que, no momento em que se consegue delimitar determinado patrimônio gerido por alguma organização, pode-se considerá-lo como um sistema, é preciso que as ações que visam aprimorar a eficiência da gestão de determinado patrimônio consigam visualizar os seguintes aspectos: a) Os objetivos totais do sistema e, mais especificamente, as medidas de rendimento do sistema inteiro; b) O ambiente do sistema: as condições fixas (*pressões constantes*); c) Os recursos do sistema; d) Os componentes do sistema, suas atividades, finalidades e medidas de rendimento; e) A administração do sistema. (grifo nosso).

Esse pensamento sistêmico também é defendido por Andrade *et al* (2006), quando acentua o momento em que o pensamento mecanicista objetiva apenas compreender uma

determinada parte do todo. Acentua que o pensamento mecanicista está restrito aos seguintes aspectos: a) razoável grau de estruturação dos problemas; b) razoável grau de complexidade do ambiente; c) baixo grau de complexidade dinâmica; d) baixo grau de influência das percepções de diferentes atores a partir de distintos interesses.

Ressaltando novamente Drucker (1999), este acentua que, a partir da última década antes do século XXI, existem as condições que podem caracterizar o que denomina “Sociedade pós-capitalista”. Destaca que essa nova existência exige o estudo dos seguintes aspectos: a) Um brilhante exame do passado, presente e futuro do planeta; b) Massificação versus diversidade os desafios da aldeia global; c) Conhecimento é a pedra fundamental da nova sociedade; e, d) Cidadania e solidariedade: remédios para os males do Estado.

Diante desses fatores acentuados, verifica-se claramente que o pensamento mecanicista já não pode coexistir na sociedade pós-capitalista, propiciando condições para as atividades com características interdisciplinares se tornem necessárias na busca do perfil desejado para os egressos do curso.

Para contribuir nas discussões sobre alguns caminhos de como poderão acontecer essas atividades, o texto apresenta algumas concepções iniciais. Inicia com a apresentação da matriz curricular, tendo, em seguida, a descrição de atividades que proporcionem a atuação interdisciplinar no curso, através de atividades praticadas em cada disciplina.

Importante ressaltar que não existe interdisciplinaridade sem que exista a disciplina. Portanto, os objetivos das disciplinas não precisam, necessariamente, serem alterados. O trabalho procura sugerir atividades que busquem explorar a ementa, os objetivos e os programas das disciplinas, numa ação conjunta e seqüencial.

Para o objetivo desse texto, compreende-se interdisciplinaridade como uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão (FAZENDA, 2002). Essa autora defende que cinco princípios subsidiam uma prática docente interdisciplinar: humildade, coerência, espera, respeito e desapego. Afirma a referida pesquisadora que alguns atributos são próprios de tais princípios, os determinam e os identificam, sendo eles: a efetividade e a ousadia que impelem às trocas intersubjetivas, às parcerias.

PROPOSTA DE MODELO DE AÇÃO SISTÊMICA INTERDISCIPLINAR NOS PERÍODOS.

A seguir estão algumas propostas para atividades interdisciplinares, para cada semestre do projeto pedagógico implantado no letivo de 2007.

Na seqüência de cada semestre, estão as responsabilidades de cada disciplina para que as atividades interdisciplinares possam alcançar os objetivos preliminarmente propostos.

A premissa básica que atua como “esqueleto” das atividades é o estabelecimento já no primeiro semestre de um Plano de Negócios, que terá continuidade em todas as séries do curso, com a implementação de novos conteúdos com integração entre as disciplinas, oferecendo condições ao aluno de conhecer na prática a aplicação das teorias apresentadas pelas disciplinas de cada série, bem como auxiliar nos trabalhos desenvolvidos através da ferramenta de tecnologia da informação que está sendo proposta.

A partir desse plano, as atividades serão acrescentadas de acordo com os conceitos e as práticas específicas de cada disciplina que atua no período.

Ressalte-se que, em princípio, as disciplinas não deverão ser descaracterizadas quanto a suas ementas, objetivos e programas já aprovados em instâncias superiores na instituição, mas com uma maior permeabilidade nos limites de cada disciplina, permitindo formar uma matriz integrativa.

Não estão propostas atividades para os semestres da quarta série, em razão de que, nesses, os alunos deverão elaborar o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

Como atividade norteadora do curso está a construção de um Plano de Negócios. Nesse aspecto e reafirmando a necessidade de pensar antecipadamente a prática na gestão empresarial, Churchman (1972) considera que a capacidade de pensar para o futuro é uma das características que distingue o homem dos demais animais.

Nesse sentido, e até para que o futuro profissional contábil possa, efetivamente, contribuir na gestão das organizações, é preciso que se conheça as diversas situações possíveis, os aspectos que impactam essa gestão.

Assim, entende-se que a construção de um Plano de Negócios no primeiro período como sendo o “esqueleto” a ser completado pelas ações de cada disciplina, poderá contribuir para que o futuro profissional “veja” aspectos iniciais de gestão nas organizações.

Neste item estão algumas sugestões que visam contribuir na necessária ação sistêmica do processo de ensino-aprendizagem a ser efetuado em cada período e ao longo do curso. As sugestões expostas são caracterizadas como iniciais, pois, uma efetiva proposta necessita de inúmeros detalhes que não são foco desse texto.

Inicia-se pela ação sistêmica entre disciplinas de um mesmo período, avançando, após, para atividades interdisciplinares entre os períodos, numa forma de pretensa seqüência lógica, do primeiro até o último período.

No final de cada período poderá fazer a aplicação de um jogo de empresa como sendo um recurso lúdico, buscando a integração das disciplinas, envolvendo aspectos interativos entre todas as disciplinas ministradas na série.

Em primeiro momento, estão apresentadas as disciplinas que compõe cada período letivo, bem como os objetivos pretendidos, delineando atividades para que, juntas, possam contribuir para o alcance dos objetivos traçados.

Na seqüência, estão as atividades sugeridas para a realização da ação sistêmica e interdisciplinar no período.

Na matriz curricular exposta, existem disciplinas semestrais e anuais. Para a primeira série as disciplinas são as seguintes:

Quadro 01: Matriz Curricular para 1ª série

1º. SEMESTRE	2º. SEMESTRE
Contabilidade Geral I	Contabilidade Geral II
Iniciação à Metodologia de Pesquisa em Contabilidade	Iniciação à Metodologia de Pesquisa em Contabilidade
Economia	Economia
Matemática	Contabilidade de Custos
Administração	Administração

As disciplinas Contabilidade Geral I, Contabilidade Geral II, Matemática e Contabilidade de Custos são oferecidas semestralmente. As disciplinas Iniciação à Metodologia de Pesquisa em Contabilidade, Administração e Economia são oferecidas sequencialmente nos dois semestres.

Esse aspecto busca proporcionar maior tempo de atuação por parte dos docentes, dentro do objetivo de que o acadêmico, ainda conhecendo as “novidades” como aluno de curso superior, tenha condições de melhor absorver novos conhecimentos e atitudes.

A seguir temos as atividades propostas:

Quadro 02: Premissas pra as atividades Interdisciplinares – 1º. Semestre da 1ª. Série

Disciplinas envolvidas: Contabilidade Geral I, Administração, Economia e Iniciação à Pesquisa em Contabilidade.
Disciplina que auxiliará a coordenação: Contabilidade Geral I.
A atividade deverá responder à seguinte pergunta: O que é uma empresa?

Para responder, deverá elaborar pesquisa sobre: Porque e para que as empresas existem? O que é empreender? Quais os tipos de relacionamentos, positivos e negativos, com o ambiente externo à empresa?; Como as empresas podem ser estruturadas formalmente?
Construir o texto acima, de no mínimo 10 páginas.
Atividade realizada em equipe.
Cada equipe deverá definir um ramo de atividade, para apresentar o plano de negócio que deverá conter: ramo de atividade; desenho do organograma; <i>layout</i> simplificado de toda a empresa; Tipos de clientes e de fornecedores, entre outros aspectos que possam ser definidos pelos professores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.
A atividade poderá compor a média da última avaliação no semestre, em cada disciplina envolvida.

SUGESTÕES PARA ATUAÇÃO DAS DISCIPLINAS

A disciplina Contabilidade Geral I possui forte impacto quanto a demonstrar a amplitude da ciência e da profissão contábil, portanto, cabe-lhe a função de auxiliar a coordenação nas atividades interdisciplinares no período.

A coordenação deverá promover reuniões com os docentes das disciplinas do período, buscando convergência de atitudes que possibilitem o alcance dos objetivos das atividades propostas.

Em razão de que cabe por definição em ementa a disciplina de Iniciação à Pesquisa em Contabilidade a orientação para que os alunos conheçam as diversas formas de pesquisa científica, poderá colaborar na definição das normas da ABNT, e daquelas definidas pelo departamento/coordenação/instituição, quanto a construção e formalização do texto. Também essa disciplina poderá colaborar na orientação das necessárias pesquisas bibliográficas para a elaboração das atividades interdisciplinares.

A disciplina Administração poderá apresentar os conceitos e características do Empreendedorismo. Não será necessário que faça adaptações a ramos empresariais específicos. Poderá contribuir na construção do organograma e do *layout* simplificado de toda a empresa que vier a ser estruturada.

A disciplina Economia poderá apresentar o contexto da microeconomia, macroeconomia e relações com o exterior, cujo objetivo é permitir que os alunos tenham percepção básica sobre o ambiente externo à empresa, no qual o ramo escolhido está inserido.

A disciplina Matemática poderá contribuir através de cálculos interativos e variáveis inter-relacionadas, nas projeções de demonstrações contábeis.

Quadro 03: Premissas para as atividades interdisciplinares - 2º semestre da 1ª série.

Disciplinas envolvidas: Contabilidade Geral II, Administração, Economia; Iniciação à Pesquisa em Contabilidade e Contabilidade de Custos.
Disciplina que auxiliará a coordenação: Contabilidade Geral II
Com base na pesquisa e texto elaborados no 1º. Semestre da 1ª série.
Elaborar fatos característicos ao ramo para um período de dois meses. a) Deverá registrar contabilmente os fatos. b) Deverá elaborar relatórios contábeis.
Construir texto com os impactos que a empresa causa, ou sofre, em razão dos diversos relacionamentos com o ambiente externo.
A Atividade poderá compor a média da última avaliação no semestre, em cada disciplina envolvida.
Nas disciplinas anuais, a atividade pode ser organizada em um só documento, contendo as duas fases desenvolvidas nos dois semestres da série.

SUGESTÕES PARA ATUAÇÃO DAS DISCIPLINAS.

A disciplina Contabilidade Geral II auxiliará a coordenação das atividades interdisciplinares, orientando os alunos na construção de fatos contábeis, os quais será a base para a elaboração das Demonstrações Contábeis.

Essa disciplina deverá também orientar na elaboração do Plano de Contas Contábil a ser utilizado nos registros contábeis.

Para servir como material de apoio nos registros contábeis, o docente da disciplina Contabilidade Geral II poderá apresentar os materiais disponíveis no escritório modelo.

A disciplina Administração poderá apresentar variações no organograma, conforme os fatos ocorridos. Juntamente com a disciplina Economia, poderá contribuir para que o aluno tenha percepção dos impactos que a empresa impõe e sofre frente ao ambiente externo.

A disciplina Contabilidade de Custos deverá orientar na identificação das atividades ligadas aos processos de compras e vendas, e nos cálculos necessários para a identificação dos custos dos bens e serviços.

Para a segunda série são consideradas as seguintes disciplinas

Quadro 04: Matriz Curricular para a segunda série.

1º. SEMESTRE	2º. SEMESTRE
Contabilidade Societária	Contabilidade Comercial e Industrial
Contabilidade Comercial e Industrial	Sistema de Informação Contábil
Direito Empresarial	Legislação Trabalhista e Tributária
Estatística	Estatística
Sociologia	Filosofia

Os trabalhos desenvolvidos nesse período deverão proporcionar aos acadêmicos a ampliação dos conceitos contábeis, juntamente com as formas mais detalhadas na elaboração dos relatórios contábeis. Com base nos procedimentos adotados na 1ª série, faz-se uma certa continuidade, incluindo outros fatos ainda não apresentados.

Quadro 05: Premissas para a atividades interdisciplinares - 1º Semestre da 2ª Série.

Disciplinas envolvidas: Contabilidade Societária, Contabilidade Comercial e Industrial, Direito Empresarial, Estatística e Sociologia.
Disciplina que auxiliará a coordenação das atividades será: Contabilidade Comercial e Industrial, e fazendo parte dos assuntos a serem trabalhados.
Deverá responder à seguinte pergunta: o que é uma empresa industrial?
Para responder, deverá pesquisar sobre os seguintes questionamentos: a) Quais as diferenças entre uma empresa comercial e uma industrial? b) O que é produto, subproduto, insumos de produção e estrutura de produção? c) Conforme o Regulamento do IPI, o que é industrialização? d) O que é <i>Layout</i> industrial?
Cada equipe deverá definir um ramo industrial.
Deverá elaborar Organograma Geral, contendo, em destaque, o Organograma da Indústria, o <i>Layout</i> da indústria, e as legendas discriminando o processo industrial.
Deverá definir os processos / fases / setores / departamentos da empresa.
Deverá definir no mínimo três produtos característicos do ramo escolhido pela equipe.
Deverá identificar os insumos definidos como materiais que serão consumidos, incorporados e/ou desgastados no processo industrial.
Deverá identificar os tempos, em horas e/ou minutos, necessários, em média, para a produção de uma unidade de cada produto.
Deverá identificar os custos indiretos de fabricação, conforme o organograma industrial e <i>layout</i> anteriormente definidos.
Deverá identificar os tributos incidentes sobre os materiais e insumos em geral consumidos, incorporados e/ou desgastados no processo industrial, e sobre os produtos acabados.
Deverá identificar tipos de despesas coerentes com o ramo e as operações administrativas e comerciais realizadas pela empresa.
Deverá definir tipos e endereço, município e estado, dos clientes e dos fornecedores.
Deverá construir texto contendo os dados requeridos nos itens 3.2 a 3.13.
Deverá construir texto que identifique, conforme as características de cada empresa, quais teorias sociológicas estão presentes.
A atividade poderá compor a média da última avaliação no semestre, em cada disciplina envolvida.

SUGESTÕES PARA ATUAÇÃO DAS DISCIPLINAS

A disciplina Contabilidade Comercial e Industrial poderá orientar nas atividades ligadas ao organograma e do processo industrial, identificando os setores, departamentos e ou fases. Caberá ao docente dessa disciplina contribuir com a coordenação das atividades interdisciplinares para o período. Também deverá orientar na definição dos insumos diretos e indiretos, estrutura física e gastos inerentes à produção e outros necessários ao ramo de atividade. Essa disciplina deverá orientar na elaboração do Plano de Contas para empresas industriais.

A disciplina Contabilidade Societária deverá orientar na elaboração das Demonstrações Contábeis obrigatórias segundo normas da Lei 6.404/76 e das Normas Brasileiras de Contabilidade.

A disciplina Direito Empresarial poderá orientar quanto à legislação inerente à constituição formal da Pessoa Jurídica no ramo industrial, de acordo com as determinações constantes nos códigos comercial e civil, assim como as normas emanadas do Departamento Nacional de Registro Mercantil, especificamente para a Junta Comercial do Estado.

Com base nos aspectos apresentados e/ou orientados pela disciplina Economia quanto aos impactos que sofre ou provoca no ambiente externo no qual a organização empresarial está inserida, constante de texto construído no segundo semestre da primeira série, a disciplina Sociologia poderá orientar os alunos para que inclua aspectos de conceitos e práticas específicas a essa disciplina.

A disciplina Estatística poderá contribuir com ferramentas para projeções e análises.

Quadro 06: Premissas para as atividades Interdisciplinares - 2º. Semestre da 2ª. Série.

Disciplinas envolvidas: Contabilidade Industrial, Sistema de Informação Contábil, Legislação Trabalhista e Tributária, Estatística e Filosofia.
Disciplina que auxiliará a coordenação das atividades será: Contabilidade Comercial e Industrial.
Elaborar fatos coerentes com o ramo que cada equipe desenvolveu no 1º semestre da 2ª série, para um período de dois meses.
Os fatos devem abranger operações com clientes, fornecedores, departamento pessoal, processos industriais, despesas administrativas e despesas comerciais.
Elaborar relatórios de controle interno, incluindo aqueles necessários a decisões de comprar ou produzir, e outras que as disciplinas envolvidas entenderem relevantes.
Elaborar os cálculos e lançamentos contábeis de acordo com os fatos desenvolvidos.
Elaborar as Demonstrações Contábeis para cada mês.
Elaborar texto, contendo a legislação trabalhista, juntamente com os acordos estabelecidos em Convenção Coletiva de Trabalho, que sejam pertinentes ao ramo de cada equipe.
Elaborar planilhas, contendo o fluxo do processo contábil, até a construção das Demonstrações Contábeis.
Elaborar texto que identifique a coerência sistêmica entre os controles e relatórios internos de departamento a ser escolhido, com o subsistema contábil.
A atividade juntamente com um jogo de empresa poderá compor a média da última avaliação no semestre, em cada disciplina envolvida.

SUGESTÕES PARA ATUAÇÃO DAS DISCIPLINAS

A disciplina Contabilidade Comercial e Industrial deverá auxiliar a coordenação das atividades interdisciplinares para o período, cabendo a ela a orientação para a construção dos fatos que caracterizem o ramo e os produtos, os materiais e gastos inerentes ao processo industrial e decorrente da estrutura física definida no período anterior.

Além dessas orientações, cabe a essa disciplina orientar na elaboração dos registros contábeis e das Demonstrações Contábeis, de acordo com a Lei 6.404/76 e das Normas Brasileiras de Contabilidade.

A disciplina Sistema de Informações Contábeis poderá orientar na elaboração de controles internos decorrentes do organograma e das atividades previamente definidas. Também poderá contribuir para que os alunos aumentem sua percepção quanto às características sistêmicas entre as atividades da empresa, com os controles internos e com as Demonstrações Contábeis elaboradas.

A disciplina Legislação Trabalhista e Tributária poderá orientar nos aspectos legais inerentes às relações trabalhistas entre o empregador e empregado.

A disciplina Filosofia poderá orientar os alunos para que inclua aspectos de conceitos e práticas específicas a essa disciplina, tendo como base as atividades desenvolvidas na disciplina Sociologia.

A disciplina Estatística poderá contribuir com ferramentas para projeções e análises.

Para a terceira série são consideradas as seguintes disciplinas:

Quadro 07: Matriz curricular para a 3ª série

1º. SEMESTRE	2º. SEMESTRE
Contabilidade Tributária	Contabilidade Tributária
Contabilidade Pública	Auditoria Contábil
Contabilidade de Agronegócios	Contabilidade de Agronegócios
Análise de Custos	Contabilidade Gerencial
Matemática Financeira	Economia Brasileira

Configurando-se necessariamente como seqüência aos dois primeiros períodos, este terceiro deve alcançar o maior detalhamento possível nas atividades inerentes aos ramos de negócios que os acadêmicos definiram para os trabalhos práticos até então elaborados.

Quadro 08: Premissas para as atividades interdisciplinares - 1º. semestre da 3ª. SÉRIE.

Disciplinas envolvidas: Contabilidade Tributária, Contabilidade do Agronegócio; Matemática Financeira, Análise de Custos e Contabilidade Pública e Orçamento.
Disciplina que auxiliará a coordenação: Contabilidade Tributária.
Pretende-se dar continuidade às atividades desenvolvidas anteriormente.
Pesquisar as fontes legais dos tributos não-cumulativos incidentes sobre os materiais, insumos e serviços consumidos, e que compuseram a atividade realizada no semestre anterior.
Com base nos ramos de cada equipe, estabelecer novos fatos, incluindo, no mínimo, as seguintes situações:
<ul style="list-style-type: none"> a) Relacionamentos com coligadas e controladas; b) Crimes contra a ordem tributária; c) Despesas indedutíveis; d) Incentivos fiscais; e) Operações financeiras, com os cálculos de avaliação de alternativas em vendas e compras a prazo ou a vista; f) Obtenção de financiamentos para compra e/ou construção de imobilizado; g) Realizar análises de alternativas de investimentos.
Elaborar cálculos e lançamentos contábeis necessários, conforme os fatos estabelecidos.
Acrescentar um segundo objeto comercial para cada empresa, direcionando para o agronegócio.
Elaborar as Demonstrações Contábeis, conforme determinações da Lei 6.404/76.
Elaborar relatórios com padrões para o processo industrial.
Elaborar relatório que permitam evidenciar as variações de custos.
Elaborar relatórios que evidenciem a Margem de Contribuição e Pontos de Equilíbrios.
Elaborar relatórios, quadros ou planilhas que evidenciem o fluxo de tributos pagos pelas empresas, e seus destinos para a sociedade, conforme a legislação pertinente à gestão das entidades governamentais.
A atividade poderá compor a média da última avaliação no semestre, em cada disciplina envolvida.

SUGESTÕES PARA ATUAÇÃO DAS DISCIPLINAS

A disciplina Contabilidade Tributária deverá auxiliar a coordenação das atividades interdisciplinares para o período. Cabe a essa disciplina orientar quanto aos aspectos tributários que serão necessários para a elaboração das atividades. A essa disciplina caberá a orientação para a elaboração dos fatos, identificando situações específicas em termos de legislações tributárias federal, estadual e municipal.

A disciplina Contabilidade do Agronegócio poderá orientar quanto a possíveis adaptações de outro objetivo operacional, inclusive na definição e/ou adaptação do Plano de Contas e dos tributos inerentes.

A disciplina Matemática Financeira poderá contribuir na orientação de cálculos necessários em situações de empréstimos e financiamentos, além de outras situações que, porventura, sejam necessários cálculos específicos trabalhados na disciplina.

A disciplina Análise de Custos poderá orientar na construção de padrões destinados aos processos comerciais, administrativos e industriais. Também poderá orientar nos processos de análises e das variações dos gastos ocorridos nos processos mencionados.

A disciplina Contabilidade Pública poderá orientar na elaboração de relatório que informe os tributos evidenciados nas atividades desenvolvidas pelo conjunto das equipes, em cada turma. Determinará uma equipe para ser a responsável pelas atividades de reunião dos tributos recolhidos pelas empresas e, de acordo com as normas estabelecidas pelas legislações específicas, apresentar as destinações e dos repasses aos entes públicos federais, estaduais e municipais.

Quadro 09: Premissas para as atividades interdisciplinares - 2º Semestre da 3ª Série.

Disciplinas envolvidas: Contabilidade Tributária, Auditoria Contábil, Contabilidade de Agronegócio, Economia Brasileira e Contabilidade Gerencial.
Disciplina que auxiliará a coordenação: Contabilidade Tributária.
De acordo com as características dos ramos, e com base nos relatórios elaborados na atividade do semestre anterior, deverá construir outros relatórios, tais como: <ol style="list-style-type: none"> Quadros que demonstrem a carga tributária, com destaque para a melhor opção tributária. Quadros, relatórios que evidenciem as diferenças contábeis e tributárias entre o ramo desenvolvido, em confronto com os procedimentos característicos do agronegócio. Diferentes mecanismos para formação do preço de venda, incluindo o impacto tributário, conforme cada opção.
Elaborar texto, destacando os impactos que o ramo desenvolvido por cada equipe exerce e/ou sofre, quanto ao ambiente econômico que está envolvido.
Elaborar parecer de Auditoria sobre as atividades desenvolvidas no semestre anterior. As equipes farão trocas de relatórios.
A atividade juntamente com jogo de empresa poderá compor a média da última avaliação no semestre, em cada disciplina envolvida.

SUGESTÕES PARA ATUAÇÃO DAS DISCIPLINAS

A disciplina Contabilidade Tributária deverá auxiliar a coordenação das atividades interdisciplinares do período. Com base nas atividades realizadas no período imediatamente anterior, deverá orientar em procedimentos que estejam compreendidos nos aspectos de Planejamento Tributário Operacional.

A disciplina Auditoria Contábil poderá orientar na análise do controle interno, construção do planejamento e nos procedimentos de auditoria que visem analisar e emitir pareceres sobre as atividades do período imediatamente anterior, onde uma equipe auditará o trabalho de outra. Também poderá realizar práticas de auditoria nas atividades desenvolvidas na primeira e na segunda série do curso.

A disciplina Contabilidade de Agronegócios poderá orientar nos procedimentos contábeis e de controles internos para as operações inerentes ao ramo de agronegócio incluindo como outro objeto da empresa.

A disciplina Economia Brasileira poderá apresentar o contexto da economia nacional, sendo que o objetivo é permitir que os alunos tenham percepção básica sobre o ambiente externo à empresa no qual o ramo escolhido está inserido.

A disciplina Contabilidade Gerencial poderá orientar na construção do Orçamento Empresarial, derivado dos fatos já delineados para cada equipe / ramo. Esse orçamento deverá abranger aspectos tributários inerentes ao ramo e às situações propostas pela equipe.

No final do período poderá fazer a aplicação de um jogo de empresa buscando a integração das disciplinas, envolvendo aspectos interativos entre todas as disciplinas ministradas na série.

Para a quarta série do curso, as disciplinas consideradas são as seguintes:

Quadro 10: Matriz curricular para a quarta série

1º. SEMESTRE	2º. SEMESTRE
Perícia	Noções de Atuária
Finanças Empresariais	Finanças Empresariais
Teoria da Contabilidade	Teoria da Contabilidade
Ética Profissional em Contabilidade	Ética Profissional em Contabilidade
Análise das Demonstrações Contábeis	Análise das Demonstrações Contábeis
Contabilidade Aplicada	Psicologia no Contexto do Trabalho
Controladoria	Controladoria
Tópicos Especiais em Contabilidade	Tópicos Especiais em Contabilidade
Trabalho de Conclusão de Curso	Trabalho de Conclusão de Curso
Estágio Curricular Supervisionado	Estágio Curricular Supervisionado

Ocorrendo o desenvolvimento das atividades interdisciplinares até a terceira série, caberá à quarta direcionar os acadêmicos para a compreensão do Trabalho de Conclusão de Curso.

Como não estamos propondo atividades interdisciplinares para a quarta série, cabe aos professores desta encaminhar os trabalhos para que haja uma continuidade aos estudos anteriores com relação a ação sistêmica direcionando-a à elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso, devendo as atividades de cada disciplina apoiar os acadêmicos, conforme a ementa, objetivos e programas de cada uma.

Portanto, compreende-se que o foco principal da série é o apoio à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Assim, as atividades de cada disciplina podem ser as abaixo descritas.

A Disciplina Perícia poderá desenvolver atividades que permitam aos acadêmicos a elaboração de relatos sobre aspectos divergentes entre os fatos e registros efetuados na terceira série, e aqueles identificados através das técnicas de Perícia. Tanto para os fatos e registros ligados a procedimentos contábeis, quanto aos inerentes a situações decorrentes de vínculo empregatício, e de juros e encargos de financiamentos e/ou empréstimos.

Caberá à Disciplina Finanças Empresariais a implementação de situações que objetivam a otimização dos recursos em ambientes empresariais. Para isso, poderá utilizar as atividades desenvolvidas pelas disciplinas Matemática Financeira e Contabilidade Gerencial.

A Disciplina Teoria da Contabilidade, além de apresentar os conceitos inerentes à Ciência Contábil, quanto às qualidades da informação contábil, os diversos interesses dos usuários das informações pelos processos contábeis, poderá, utilizando as atividades desenvolvidas no período anterior, demonstrarem as formas de aplicação dos Princípios Fundamentais da Contabilidade, assim como as diferenças e divergências com a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade.

A Disciplina de Contabilidade Aplicada será a responsável por apresentar aspectos específicos nos registros contábeis de determinados ramos de atividade. Poderá fazer comparações com os registros contábeis efetuados nas atividades executadas no período anterior.

Com base nos relatórios contábeis gerados no período anterior, a disciplina Análise das Demonstrações Contábeis poderá abrir as discussões sobre os diversos âmbitos de desempenho das empresas. Poderá também utilizá-las na construção das demonstrações contábeis que facilitam a análise, isto é, a Demonstração de Valores Adicionados (DVA) e a Demonstração do Fluxo de Caixa. Poderá utilizar as atividades desenvolvidas pela Disciplina de Contabilidade Gerencial, desenvolvendo atividades que propiciem a visão dos agentes externos específicos para cada ramo trabalhado no período anterior.

A disciplina Ética Profissional, além dos temas pertinentes, poderá atuar conjuntamente com as diversas disciplinas do período, acerca dos riscos e responsabilidades decorrentes dos crimes civis e tributários que podem ser atribuídos aos profissionais contábeis, em razão da co-responsabilidade constante nas legislações tributárias, civis e penais.

A Disciplina Controladoria poderá utilizar as atividades desenvolvidas pela Disciplina Contabilidade Gerencial, permitindo que os acadêmicos possam compreender as funções inerentes ao *Controller*.

A Disciplina Tópicos Especiais em Contabilidade poderá realizar atividades que iniciem discussões sobre aspectos da Correção Monetária Integral. Utilizando as atividades desenvolvidas nos períodos anteriores, poderá desenvolver atividades sobre combinações de negócios.

A Disciplina Psicologia poderá desenvolver atividades que permita a continuidade dos temas discutidos nas disciplinas Sociologia e Filosofia.

Quanto ao TCC, as atividades iniciam no segundo semestre da terceira série, quando a coordenação do curso deverá solicitar aos acadêmicos que definam suas opções sobre o tema a ser elaborado. Com essa informação, poderá direcionar orientadores.

Quando o TCC estiver focado em determinado estudo de caso, a maioria dominante até então, os conceitos e características constantes na fundamentação teórica, podem se limitar apenas àquela necessária para apoiar as atividades práticas desenvolvidas. Esse aspecto é relevante, tendo em vista que os acadêmicos normalmente encontram dificuldades em relacionar teoria e prática neste tipo de atividade.

O foco é, paralelamente à descrição do caso e também à elaboração dos cálculos necessários, fazer as correlações conceituais que apóiam as atividades desenvolvidas no trabalho.

Portanto, diante das razões expostas, sugere-se que o TCC seja discutido, para que as atividades desenvolvidas durante o curso possam apoiá-lo.

Evidente que as atividades propostas para as quatro séries, no enfoque interdisciplinar, são necessárias, mas não esgotam os conteúdos a serem ministrados em cada disciplina. Portanto outros aspectos podem ser trabalhados, haja vista, que o projeto está em contínua construção em parceria com todos os atores envolvidos no processo ensino e aprendizagem.

Assim, é preciso que sejam expostas algumas premissas nas interações interdisciplinares propostas para o curso.

INTERAÇÃO DAS ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES PROPOSTAS COM O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO.

Conforme exposto no projeto pedagógico do curso, “... a nova proposta pedagógica do curso de Ciências Contábeis prevê a interdisciplinaridade como ferramenta fundamental na construção do conhecimento. Assim, o novo projeto deverá ao longo de sua implementação aplicar tal conceito.”

Esse formato pode ser repetido em todos os semestres, até a completa implementação das atividades. Completa deve ser entendida como a implementação em todos os semestres, desde a primeira até a terceira série do curso. Reafirma-se que não existem propostas de atividades para a quarta série, em razão da existência do Trabalho de Conclusão do Curso.

Por outro lado, sabe-se perfeitamente que a implementação proposta, de forma alguma, é completa, haja vista que, em se tratando de processos de ensino-aprendizagem, não existem perspectivas de consenso entre as instituições de ensino, docentes e acadêmicos. Corroborando esse aspecto, as inúmeras pesquisas, somente para buscar uma definição do que seja o termo “interdisciplinaridade”, reafirmam suas imperfeições.

De forma geral, os procedimentos para implementação de atividades interdisciplinares se baseiam nos princípios apontados por Fazenda (2003).

Um primeiro princípio é que o aluno não tem tempo certo para aprender. Não existe data marcada para aprender. Ele aprende a toda hora e não apenas na sala de aula.

Decorrente, as atividades propostas, embora deverão ser orientadas pelos docentes das disciplinas participantes, não poderão se completar apenas nos horários das aulas. Sempre será necessária a disponibilidade de tempo fora da sala de aula. Esse aspecto exerce determinada pressão sobre atitudes dos acadêmicos, quanto a desenvolver critérios quanto ao que é prioritário na pretendida formação pessoal, acadêmica e profissional.

Com essa exigência para dispor de tempo para o cumprimento das atividades interdisciplinares, essas poderão sofrer impactos positivos e negativos de acordo com aspectos externos às orientações advindas dos docentes. Pretende-se que exista crescimento das

percepções dos acadêmicos, quanto a compreenderem as interações necessárias e existentes na gestão empresarial.

Um segundo princípio é de que é o indivíduo que aprende. Portanto, é preciso ensinar a aprender, a estudar etc. Ensinar o indivíduo e não a um coletivo que, por vários aspectos, pode se encontrar amorfo. Portanto, uma relação direta e pessoal com a aquisição do saber.

Para que a aprendizagem aconteça, os docentes deverão ter a percepção de que o aluno espera contribuições que os ajudem a aprender. Não exatamente que lhe digam as respostas, mas indique, com objetividade, possíveis caminhos.

As atividades propostas, embora possuam “esqueleto” na forma de Plano de Negócios, devendo também estar afetas aos objetivos das disciplinas, não conterão predefinições que não possibilite aceitar alterações propostas pelos alunos.

Caberá aos docentes verificar as coerências dessas propostas, com os objetivos das atividades e os procedimentos específicos de cada disciplina. Também deverão ser avaliados quanto a determinadas margens de alterações possíveis, para que o texto final, ou relatórios que sejam solicitados, atendam as normas de formatação estabelecidas. Isso é necessário para que os resultados possam ser avaliados quanto ao roteiro requerido, além de possibilitar comparações, dessa forma, facilitando as avaliações quanto à determinações de notas e médias para as disciplinas participantes.

O terceiro princípio está na compreensão de que o conhecimento é uma totalidade. O todo é formado pelas partes, mas não é apenas a soma das partes. É maior que as partes. Esse princípio está de acordo com os conceitos e práticas da Teoria Sistêmica.

De acordo com essa concepção sistêmica, é possível e até necessário, que as disciplinas atuem de forma a se comportarem como parte de um todo, e que, no momento em que as atividades interdisciplinares alcancem os objetivos de cada uma das “partes”, os objetivos maiores, que é a compreensão do ambiente empresarial e os aspectos que atuam e impactam em sua gestão, estejam sendo ampliados para os acadêmicos.

O quarto princípio é o fato de que os docentes que atuam no curso percebam que as pessoas aprendem mais facilmente quando as atividades propostas possam ter alguma relação com suas relações pessoais, acadêmicas e para a profissão que, em princípio, almejam.

Assim, é importante compreender que a aprendizagem acontece com maior eficiência quando se consegue o envolvimento dos acadêmicos com o curso, docentes e com os objetivos das disciplinas. Pode-se considerar que esse envolvimento pode ser maior ou menor, de acordo com experiências e conhecimentos já existentes nos acadêmicos.

O quinto princípio é que, a interdisciplinaridade é uma forma de pensar. Essa forma de pensar é responsável pelas decisões tomadas na construção do Plano de Negócio que sustenta a atividade; na compreensão das orientações; no envolvimento e comprometimento dos acadêmicos com os objetivos das atividades propostas.

Ressalte-se, novamente, que a implementação da proposta deverá ser construída ao longo das séries, isto é, iniciando pelas atividades do primeiro semestre da primeira, e que, ao docente que auxiliará a coordenação em cada período, caberá a construção de procedimentos que contribuam na efetiva implementação de reuniões e discussões, antes, durante e após as atividades, com o objetivo de discutir os procedimentos e avaliações das atividades.

CONCLUSÃO

Evidente que o que está nesse item não se pode chamar de conclusão, pois, as atividades constantes nessa proposta, pretensamente nascida de algum enfoque sistêmico/interdisciplinar não nos levam a nenhuma conclusão.

Qualquer conclusão só poderá ser identificada, a partir das tentativas e dos resultados obtidos na implementação dessas atividades.

Assim, qualquer conclusão terá de aguardar resultados das tentativas, as formas de acompanhamento, os ajustes claramente possíveis e esperáveis.

Embora não seja o foco do texto, ressalte-se que, quanto às atividades que visem avaliar os conhecimentos e capacidades apreendidas pelos acadêmicos, a implementação de processos interdisciplinares deverá exigir adaptações, transitando das atividades tradicionais, ou seja, as avaliações e atividades deverão ser realizadas com aspecto interdisciplinar, sendo convergentes às ações constantes no texto.

Assim, as concepções iniciais expostas têm o objetivo de indicar para um novo caminho, no qual já se esperam várias dificuldades, embora ainda não conhecidas. A partir da existência dessas dificuldades é que poderão ser construídas as “bússolas” para redirecionar as ações. E, como acentua Fazenda, poderá existir vários “nascimentos”. Nascimentos de novas atitudes na ação docente; nas propostas de novas atividades interdisciplinares e consciência de um projeto sendo construído em parceria; na mudança das atitudes dos acadêmicos, quando percebem a necessidade da construção de uma matriz curricular integrativa, para que o acadêmico possa construir no pensamento e pelo pensamento as relações essenciais pretendidas no currículo, apropriando-se delas.

Portanto, essa proposta de atividades interdisciplinares se faz justa, no sentido de contribuir para que os objetivos traçados no projeto pedagógico sejam alcançados. Dessa forma, estará contribuindo também para o alcance dos perfis definidos para os acadêmicos.

REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. ALVES, Leonir Pessate. *Processos de Ensino na Universidade*. 6 edição. Joinville, Editora Univille, 2006
- ANDRADE, Aurélio L. SELENE, Acyr. RODRIGUES, Luis H. SOUTO. Rodrigo. Pensamento sistêmico: caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade. Porto Alegre : Bookman, 2006.
- CHURCHMAN, C. West. Introdução à teoria dos sistemas. 2ª Edição. Petrópolis : Editora Vozes Ltda, 1971.
- DRUCKER, Peter Ferdinand. Sociedade pós-capitalista. São Paulo : Pioneira. Publifolha, 1999.
- FAZENDA, Ivani C. Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 13 edição, Campinas – São Paulo : Papirus, 2006.
- FAZENDA, I.C.A. Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria. 5 edição. São Paulo: Loyola, 2002
- FAZENDA, Ivani C.A. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003.